

ANÁLISE DOS DADOS COM R

DIY Funções

James R. Hunter, PhD
Retrovirologia, EPM, UNIFESP

**FUNÇÕES - ALÉM DO QUE
R PODE FAZER**

FUNÇÕES EM R

- Já conhecemos funções que R fornece
- Funções simples matemáticas
 - `sqrt()`, `max()`, `mean()`
- Funções que ajuda manipular dados e conjuntos de dados
 - Manipulação
 - `arrange()`, `select()`, `left_join()`
 - Conjuntos de dados
 - `read_excel()`, `saveRDS()`, `read_csv()`

COMO FUNCIONA AS FUNÇÕES INTERNAS DE R

- São scripts de R que executam os comandos necessários para o resultado
- Funções podem chamar outras funções escritas em outras linguagens (e.g., C, FORTRAN)
- Exemplo: `chisq_test()` – executa o teste estatístico χ^2 em 2 vetores
- Definição

```
chisq_test(x, y = NULL, correct = TRUE, p = rep(1/length(x), length(x)),  
  rescale.p = FALSE, simulate.p.value = FALSE, B = 2000)
```

```
1 set.seed(42)  
2 x <- sample(1:500, 200, replace = TRUE)  
3 y <- sample(500:1000, 200, replace = TRUE)  
4  
5 chisq.test(x, y)
```

Pearson's Chi-squared test

```
data:  x and y  
X-squared = 26533, df = 26400, p-value = 0.2802
```

ABAIXO DO PANO

```
> chisq_test
function (x, y = NULL, correct = TRUE, p = rep(1/length(x), length(x)),
  rescale.p = FALSE, simulate.p.value = FALSE, B = 2000)
{
  args ← as.list(environment()) %>% add_item(method = "chisq_test")
  if (is.data.frame(x))
    x ← as.matrix(x)
  if (inherits(x, c("matrix", "table")))
    n ← sum(x)
  else n ← length(x)
  res.chisq ← stats::chisq.test(x, y, correct = correct, p = p,
    rescale.p = rescale.p, simulate.p.value = simulate.p.value,
    B = B)
  as_tidy_stat(res.chisq, stat.method = "Chi-square test") %>%
    add_significance("p") %>% add_columns(n = n, .before = 1) %>%
    set_attrs(args = args, test = res.chisq) %>% add_class(c("rstatix_test",
      "chisq_test"))
}
<bytecode: 0x11cdc1588>
<environment: namespace:rstatix>
```

QUANDO DEVE ESCREVER SUA PRÓPRIA FUNÇÃO

- Temos tendência de copiar/colar blocos de código que queremos utilizar
 - Trocando um elemento, nome de variável, parâmetro, etc.
- Esta prática induz erros
 - Se for na programação (R levanta um erro), precisa fazer debugging
 - Pode ser no resultado – você consegue perceber que o resultado do cálculo é errado
 - Perda de controle

Important

Se vai copiar um bloco de código mais de **duas vezes**, trocar ele para uma função

UM EXEMPLO¹

- Quero que as variáveis de um tibble fiquem no intervalo entre 0 e 1
 - Mas recebo os valores numa outra escala
- A mesma coisa que a função `scales::rescale()` faz

```
1 set.seed(42)
2 data <- tibble(
3   a = rnorm(5),
4   b = rnorm(5),
5   c = rnorm(5),
6   d = rnorm(5),
7 )
8 data
```

A tibble: 5 × 4

	a	b	c	d
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	1.37	-0.106	1.30	0.636
2	-0.565	1.51	2.29	-0.284
3	0.363	-0.0947	-1.39	-2.66
4	0.633	2.02	-0.279	-2.44
5	0.404	-0.0627	-0.133	1.32

PARA CALCULAR A NOVA ESCALA PARA VARIÁVEL **a**

- Para caso **i** de variável **a**

$$\frac{a_i - \min(a)}{\max(a) - \min(a)}$$

```
1 nova_a <- data |>
2   mutate(a = (a - min(a, na.rm = TRUE)) /
3     (max(a, na.rm = TRUE) - min(a, na.rm = TRUE))) |>
4   pull(a)
5 nova_a
```

```
[1] 1.0000000 0.0000000 0.4793343 0.6186845 0.5005880
```


CÓDIGO - UM POUCO MAIS EFICIENTE

```
1 range_a <- range(data$a, na.rm = TRUE)
2 range_a
```

```
[1] -0.5646982  1.3709584
```

```
1 nova_a <- data |>
2   mutate(a = (a - range_a[1]) /
3     (range_a[2] - range_a[1])) |>
4   pull(a)
5 nova_a
```

```
[1] 1.0000000 0.0000000 0.4793343 0.6186845 0.5005880
```

UMA SOLUÇÃO

- Obter com copiar-colar

```
1 nova_data <- data |>
2   mutate(
3     a = (a - min(a, na.rm = TRUE)) /
4         (max(a, na.rm = TRUE) - min(a, na.rm = TRUE)),
5     b = (b - min(b, na.rm = TRUE)) /
6         (max(b, na.rm = TRUE) - min(a, na.rm = TRUE)),
7     c = (c - min(c, na.rm = TRUE)) /
8         (max(c, na.rm = TRUE) - min(c, na.rm = TRUE)),
9     d = (d - min(d, na.rm = TRUE)) /
10        (max(d, na.rm = TRUE) - min(d, na.rm = TRUE)),
11   )
12 nova_data
```

A tibble: 5 × 4

	a	b	c	d
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	1	0	0.733	0.828
2	0	0.801	1	0.597
3	0.479	0.00568	0	0
4	0.619	1.05	0.302	0.0543
5	0.501	0.0215	0.342	1



Warning

Todos os valores entre 0 e 1? cada coluna tem um 0 e um 1?

LIVE CODING

Vamos ao Posit Cloud

ESTUDAR A COMPUTAÇÃO

- *O que quer fazer?*
 - Criar uma nova escala para uma variável
- *O que é o cálculo que quer empenha?*
 - $(a - \min(a, na.rm = TRUE)) / (\max(a, na.rm = TRUE) - \min(a, na.rm = TRUE))$
 - O que varia nesta expressão?
 - Essa vai ser o argumento que nós vamos dar para função
 - Pode dar para ele um nome abstrato, vamos dizer **v** (variável)
 - $(v - \min(v, na.rm = TRUE)) / (\max(v, na.rm = TRUE) - \min(v, na.rm = TRUE))$

4 ELEMENTOS DE UMA FUNÇÃO

- **Nome:** como vamos chamar esta função (`rescale1`)
- **Keyword:** `function()`
- **Argumento(s):** valores que variam quando a função é chamada (`x`)
- **Corpo:** o código que executa o cálculo ## O Que Estamos Tentando Fazer com a Função
- O cálculo que colocamos dentro da função

```
1 (a - min(a, na.rm = TRUE)) / (max(a, na.rm = TRUE) - min(a, na.rm = TRUE))
```

- Cada vez que tem um **a**, sabemos que esse vai ser aplicado a todas as variáveis **a - d**
- Cada vez que chamamos a função, vai ter outra variável no lugar de **a**

TEMPLATE PARA UMA FUNÇÃO

```
1 nome <- function(argumentos){  
2   corpo  
3 }
```

FUNÇÃO NOSSA

- Chamar o argumento **v** (para variável)

```
1 rescale1 <- function(v) {  
2   (v - min(v, na.rm = TRUE)) / (max(v, na.rm = TRUE) - min(v, na.rm = TRUE))  
3 }
```


ANTES DE APLICAR - TESTAR

- Sempre queremos testar nossas funções para ver que estão produzindo resultados corretos
- Vamos dar para funções vários vetores para ver se faz certo

```
1 rescale1(c(-10, 0, 10))
```

```
[1] 0.0 0.5 1.0
```

```
1 rescale1(c(1, 2, 3, 4, 5))
```

```
[1] 0.00 0.25 0.50 0.75 1.00
```

```
1 rescale1(c(1, 2, 3, 4, 101))
```

```
[1] 0.00 0.01 0.02 0.03 1.00
```

SUBSTITUIR A FUNÇÃO NO CÓDIGO ORIGINAL - VELHO

```
1 nova_data <- data |>
2   mutate(
3     a = (a - min(a, na.rm = TRUE)) /
4         (max(a, na.rm = TRUE) - min(a, na.rm = TRUE)),
5     b = (b - min(b, na.rm = TRUE)) /
6         (max(b, na.rm = TRUE) - min(b, na.rm = TRUE)),
7     c = (c - min(c, na.rm = TRUE)) /
8         (max(c, na.rm = TRUE) - min(c, na.rm = TRUE)),
9     d = (d - min(d, na.rm = TRUE)) /
10        (max(d, na.rm = TRUE) - min(d, na.rm = TRUE)),
11  )
12 nova_data
```

A tibble: 5 × 4

	a	b	c	d
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	1	0	0.733	0.828
2	0	0.761	1	0.597
3	0.479	0.00540	0	0
4	0.619	1	0.302	0.0543
5	0.501	0.0204	0.342	1

COM FUNÇÃO

```
1 nova_data2 <- data |>
2   mutate(
3     a = rescale1(a),
4     b = rescale1(b),
5     c = rescale1(c),
6     d = rescale1(d),
7   )
8 nova_data2
```

```
# A tibble: 5 × 4
```

	a	b	c	d
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	1	0	0.733	0.828
2	0	0.761	1	0.597
3	0.479	0.00540	0	0
4	0.619	1	0.302	0.0543
5	0.501	0.0204	0.342	1

CRIAR UMA FUNÇÃO QUE FALTA EM R

- e.g., Coeficiente de Variação - mede a variabilidade de uma distribuição em relação à média

$$CV = \frac{\sigma}{\mu}$$

- A relação de desvio padrão à média – maior a relação, maior a variabilidade
- CV maior que 1 normalmente indica um problema com a alta variabilidade da distribuição
- Existe em vários pacotes, mas não em Base R
- Se queremos usar ele dentro de `dplyr::summarize()`, precisamos criar uma função

CRIAR A FUNÇÃO **cv**

O que a função vai fazer?

- Recebe um vetor dos dados (argumento)
 - Pode ser no formato de uma variável de um data frame
- Calcular a média (**mean()**) e desvio padrão (**sd()**) do vetor
- Retornar o valor da divisão do desvio padrão pela média

PROGRAMAÇÃO - “PSEUDO-CODE”

```
1 set.seed(42)
2 v <- sample(1:100, 10, replace = TRUE) # criar um vetor
3
4 s <- sd(v, na.rm = TRUE)
5 print(paste0("s = ", round(s, 3)))
```

```
[1] "s = 25.883"
```

```
1 m <- mean(v, na.rm = TRUE)
2 print(paste0("m = ", round(m, 3)))
```

```
[1] "m = 52.2"
```

```
1 cv <- s/m
2 print(paste0("cv = ", round(cv, 4)))
```

```
[1] "cv = 0.4959"
```

PROGRAMAÇÃO - A FUNÇÃO

- Nome: **cv** (qualquer coisa que queremos)
- Argumento: um vetor
 - Para testes, vamos continuar com o vetor **v** que já definimos

```
1 cv <- function(v){  
2   ...  
3 }
```

```
1 cv <- function(v){  
2   m <- mean(v, na.rm = TRUE)  
3   s <- sd(v, na.rm = TRUE)  
4   cv <- s/m  
5   return(cv)  
6 }
```

Testar a função com nosso vetor **v**, que vamos renomear para **vec**

```
1 vec <- v  
2  
3 cv(vec)
```

```
[1] 0.4958525
```


PODEMOS FAZER A FUNÇÃO MAIS EFICIENTE

- Pode combinar os cálculos em 1 linha
- R automaticamente retorna ao ambiente superior o resultado da última linha - não precisa uma linha de `return()`

```
1 cv_old <- function(v){
2   m <- mean(v, na.rm = TRUE)
3   s <- sd(v, na.rm = TRUE)
4   cv <- s/m
5   return(cv)
6 }
7
8 cv <- function(v){
9   sd(v, na.rm = TRUE) / mean(v, na.rm = TRUE)
10 }
11
12 (cv(vec))
```

TESTAR A FUNÇÃO

```
1 cv(c(-100, 0, 200))
```

```
[1] 4.582576
```

```
1 cv(runif(rnorm(100, mean = 10, sd = 3.14)))
```

```
[1] 0.6728386
```

```
1 cv(c(-100, 0, 200, NA))
```

```
[1] 4.582576
```

PODEMOS USAR DENTRO DE

`dplyr::summarize()`

```
1 data |>
2   summarise(cv_a = cv(a),
3             cv_b = cv(b),
4             cv_c = cv(c),
5             cv_d = cv(d))
```

```
# A tibble: 1 × 4
  cv_a  cv_b  cv_c  cv_d
<dbl> <dbl> <dbl> <dbl>
1  1.57  1.58  4.03 -2.62
```

Warning

Pode cv ser negativo como cv_d? Explique porque

FUNÇÕES QUE USAM VERBOS DE *TIDYVERSE*

- Vamos tentar usar verbos de *tidyverse* dentro de uma função
- Dados vêm de um estudo de 2022 de Prof. Reinaldo Salamão sobre casos clínicos de COVID-19
- Só alguns dos dados

```
1 covid <- readRDS(here("mad_covid_data.rds"))
2 head(covid, 10)
```

A tibble: 10 × 7

	id	idoso	death	gender	age	lymphocytes	crp
	<fct>	<chr>	<chr>	<fct>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	3	nao_idoso	survival	m	60	480	NA
2	4	idoso	survival	m	62.7	NA	NA
3	5	nao_idoso	death	m	59.8	527	NA
4	6	nao_idoso	survival	f	44	1675	20.8
5	7	nao_idoso	survival	m	21.6	1465	NA
6	8	idoso	survival	m	65.8	1391	66.6
7	9	idoso	survival	m	64.5	NA	NA
8	10	nao_idoso	survival	f	54.7	1212	81.8
9	11	nao_idoso	survival	f	58.7	NA	NA
10	12	idoso	death	m	63.4	373	87.4

SE SÓ VAMOS FAZER ÚNICO CÁLCULO COM covid

```
1 covid |>  
2   group_by(death) |>  
3   summarise(mean(crp, na.rm = TRUE))
```

A tibble: 2 × 2

	death	`mean(crp, na.rm = TRUE)`
	<chr>	<dbl>
1	death	162.
2	survival	72.5

FUNÇÃO

- Desenvolver função que mede a média de qualquer uma das variáveis quantitativas agrupada por uma das variáveis categóricas
- Agrupamento: verbo `group_by()` : `group_by(death)`
- Determinar a média: `mean()` - lembre a usar o argumento `na.rm=TRUE` porque existem, sim

```
1 gr_media <- function(grp_var, calc_var){  
2   covid |>  
3     group_by(grp_var) |>  
4     summarise(mean(calc_var, na.rm = TRUE))  
5 }
```

TESTAR A FUNÇÃO

```
1 gr_media(death, crp)
```

```
1 {r sars_3}  
2  
✖ 3 gr_media(death, crp)
```

Error in `group_by()`:

! Must group by variables found in `.data`.

✖ Column `grp_var` is not found.

Backtrace:

1. **global** gr_media(death, crp)

4. **dplyr:::group_by.data.frame**(covid, grp_var)

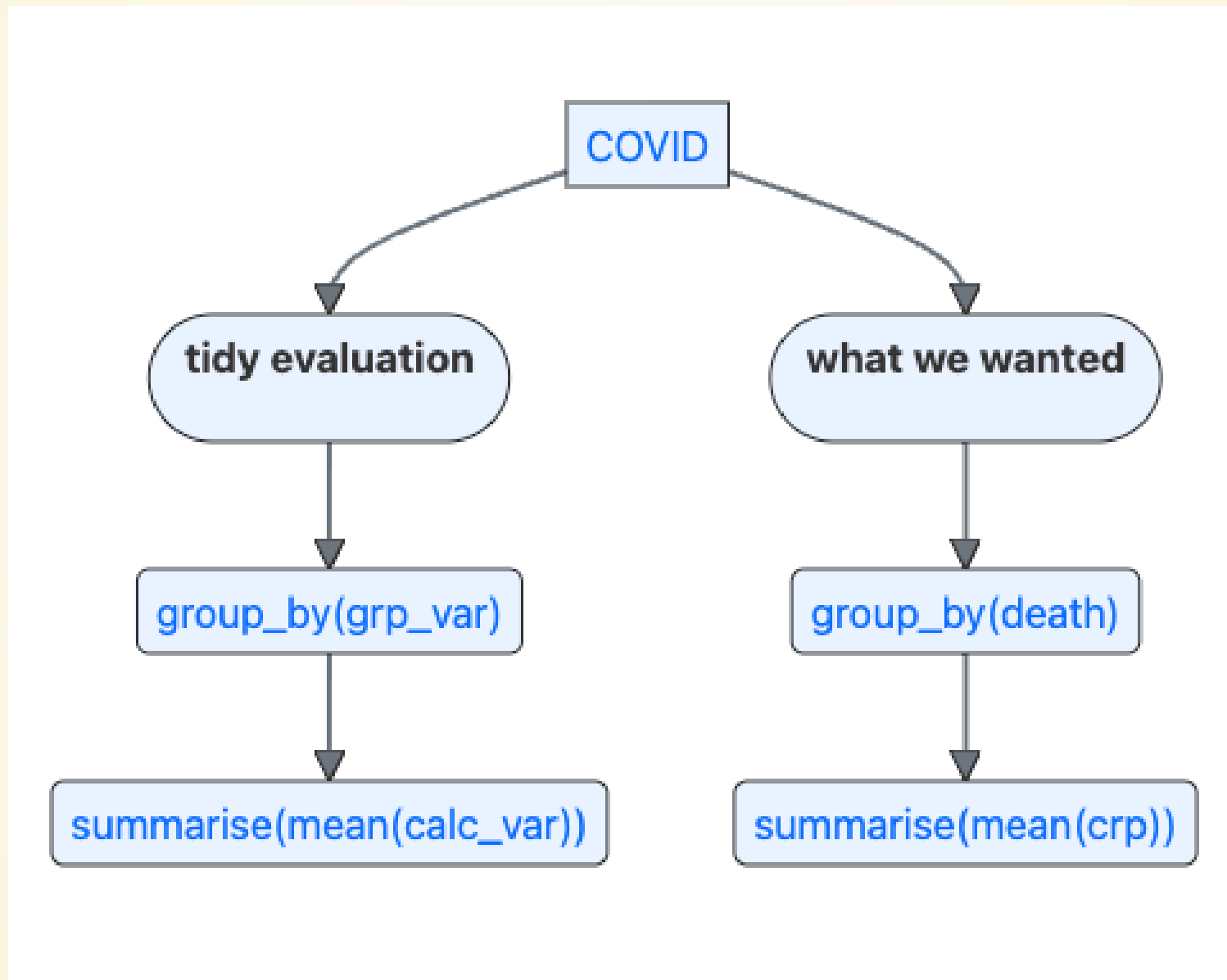
Error in group_by(covid, grp_var) :

✖ Column `grp_var` is not found.

???? - TIDY EVALUATION

- O que acontece quando uma variável é o argumento de uma função que fica **dentro** de uma outra função
- Problema vem porque os comandos de *tidyverse* sempre usam “*tidy evaluation*”
- *tidy evaluation* permite referência aos nomes das variáveis de um tibble sem tratamento special
- Funções que passam nomes de colunas (variáveis) de tibbles para um verbo de **dplyr** usam *tidy evaluation*
- **cv** está passando **death** e **crp** para verbos de **dplyr**
- **cv** vai tentar explicitamente avaliar **grp_var** como se fosse uma variável de um tibble
 - Mas, é um placeholder que seria substituído por **death** na função
 - Semelhente com **calc_var** e **crp**

DIAGRAMA FACILITA ENTENDIMENTO



ABRAÇANDO A VARIÁVEL

- Deve ter maneira para avisar `group_by()` e `summarise()` para não tratar `group_var` e `mean_var` como os nomes das variáveis
 - Invés disso, R deve olhar dentro destas variáveis para achar a variável que queremos usar
- Fazemos isso com o **abraço**, abraçando a variável com dupla chaves – `{{ var }}`
 - `{ grp_var }`
- Assim, R olhe dentro da `grp_var` para achar a variável que realmente está em jogo.
 - Diz: “Oi, `grp_var` é um placeholder. Olhe nos argumentos da chamada para a variável verdadeiro”
 - Que é `death`

CV COM ABRAÇO

```
1 gr_media <- function(grp_var, calc_var){  
2   covid |>  
3     group_by({{ grp_var }}) |>  
4     summarise(mean_by_group = mean({{ calc_var }}, na.rm = TRUE))  
5 }  
6  
7 gr_media(death, crp)
```

```
# A tibble: 2 × 2  
  death      mean_by_group  
  <chr>      <dbl>  
1 death      162.  
2 survival    72.5
```

FUNÇÕES ANÔNIMAS

- Voltamos a 1º conjunto hoje: `data` com 4 variáveis `a - d`
- Podemos aplicar a função `cv` para todas as variáveis em 1 linha com `across()`
- Se o que queremos é uma pequena função de poucas palavras,
 - Podemos usar uma função anônima - uma função sem nome

```
1 data |>
2   mutate(across(a:d, function(x) cv(x)))
```

```
# A tibble: 5 × 4
   a      b      c      d
<dbl> <dbl> <dbl> <dbl>
1  1.57  1.58  4.03 -2.62
2  1.57  1.58  4.03 -2.62
3  1.57  1.58  4.03 -2.62
4  1.57  1.58  4.03 -2.62
5  1.57  1.58  4.03 -2.62
```

```
1 data |>
2   mutate(across(a:d, \(x) cv(x)))
```

```
# A tibble: 5 × 4
   a      b      c      d
<dbl> <dbl> <dbl> <dbl>
1  1.57  1.58  4.03 -2.62
2  1.57  1.58  4.03 -2.62
3  1.57  1.58  4.03 -2.62
4  1.57  1.58  4.03 -2.62
5  1.57  1.58  4.03 -2.62
```

QUANDO DEVEMOS USAR FUNÇÕES

APLICAR FUNÇÃO ÀS VÁRIAS COLUNAS

- Introdução a programação funcional

3 FUNÇÕES E FAMÍLIAS DAS FUNÇÕES

- `apply` - família
- `across()` - `dplyr`
- `purrr::map_x()` - família

FAMÍLIA `apply`

- `apply()`, `lapply()`, `sapply()`, e `tapply()`
- Base R
- Aprender `apply()`
- Dados: `pacdemo`


```
1 pacdemo |>
2   slice(1:4) |>
3   gt()
```

sexo	idade	cv	cd4	cd8
Masculino	60	5200	898	1311
Masculino	73	1947	958	817
Feminino	51	480000	958	817
Masculino	50	257313	142	1009

MÉDIA DAS VARIÁVEIS NÚMERICAS

- Pode fazer uma lista dos cálculos

```
1 (med_idade <- mean(pacdemo$idade))
```

```
[1] 51.2
```

```
1 (med_cv <- mean(pacdemo$cv))
```

```
[1] 90692.82
```

```
1 (med_cd4 <- mean(pacdemo$cd4))
```

```
[1] 513.9
```

```
1 (med_cd8 <- mean(pacdemo$cd8))
```

```
[1] 994.3
```

- Lembre a regra de não copiar/colar mais de 2 vezes
- Pode fazer um função que vai de coluna em coluna

apply()

- Template:

```
apply(X, MARGIN, FUN, ...)
```

- **X**: o objeto que estamos avaliando (**pacdemo**)
- **MARGIN**: colunas (2) ou fileiras (1)
- **FUN**: função a ser aplicada (sem parênteses)

SOMA DOS VALORES NÚMERICOS

```
1 apply(pacdemo[,2:5], 2, sum)
```

idade	cv	cd4	cd8
2560	4534641	25695	49715

MÉDIA DOS VALORES NÚMERICOS

- Levando em conta que pode ter um valor NA
- `mean(x, na.rm = TRUE)`
- Os ... no template

```
1 apply(pacdemo[,2:5], 2, mean, na.rm = TRUE)
```

idade	cv	cd4	cd8
51.20	90692.82	513.90	994.30

TIDYVERSE - `dplyr::across()`

- Permite que você fazer um cálculo ou operação em várias colunas
 - Como `apply`, mas mais flexível
 - Facilita trabalho com grupos e com colunas na mesma operação
 - Como `apply`, expressa a função dentro da função `across()`
 - Pode ser aplicada a uma variedade das colunas de um conjunto grande
 - Funções anônimas
 - Equivalente em R para funções lambda (λ) em Python e outras idiomas

CASO MAIS SIMPLES

- Mesma operação que com `apply()`
- Template:

```
across(.cols, .fns, ...)
```

```
1 test <- pacdemo |>
2   summarise(sum = across(idade:cd8, sum),
3             mean = across(idade:cd8, mean))
4 test
```

```
# A tibble: 1 × 2
```

	sum\$idade	\$cv	\$cd4	\$cd8	mean\$idade	\$cv	\$cd4	\$cd8
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	2560	4534641	25695	49715	51.2	90693.	514.	994.

ESTRUTURA DE `test`

```
1 str(test)
```

```
tibble [1 × 2] (S3: tbl_df/tbl/data.frame)
 $ sum : tibble [1 × 4] (S3: tbl_df/tbl/data.frame)
  ..$ idade: num 2560
  ..$ cv   : num 4534641
  ..$ cd4  : num 25695
  ..$ cd8  : num 49715
 $ mean: tibble [1 × 4] (S3: tbl_df/tbl/data.frame)
  ..$ idade: num 51.2
  ..$ cv   : num 90693
  ..$ cd4  : num 514
  ..$ cd8  : num 994
```

- *Tibbles, tibbles* em todos os lugares!
- `across()` retorna um *tibble* com uma coluna por
 - Cada coluna em `.cols`
 - Cada função em `.funs`

OUTRA MANEIRA DE MOSTRA AS DUAS FUNÇÕES

```
1 pac_summary <- pacdemo |>
2   summarise(res = across(idade:cd8, c(sum, mean)))
3 pac_summary$res
```

```
# A tibble: 1 × 8
```

	idade_1	idade_2	cv_1	cv_2	cd4_1	cd4_2	cd8_1	cd8_2
	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>	<dbl>
1	2560	51.2	4534641	90693.	25695	514.	49715	994.

FUNÇÃO ANÔNIMA

- Anônima porque não tem nome
- Função que pode ser jogado no lixo depois de uso
- `\(x)` seguido pelo código da função
 - `\(x) x + 1` - aumentar o valor de `x` por 1
 - `\(x) median(x, na.rm = TRUE)`
- Frequentemente usada com `across()`

APLICAR PARA `pacdemo` `summarise`

- Calcular média das colunas numéricas
 - Cuidando de chance de ter NA

```
1 pac_summary <- pacdemo |>
2   summarise(res = across(idade:cd8, \(x) mean(x, na.rm = TRUE)))
3 pac_summary$res
```

```
# A tibble: 1 × 4
  idade      cv   cd4   cd8
<dbl> <dbl> <dbl> <dbl>
1  51.2 90693.  514.  994.
```

FAMÍLIA `purrr::map_()`

- Pacote `purrr` desenhado para fornecer funções para programação funcional
- `purrr::map()` transforma cada elemento de uma lista ou vetor por aplicação de uma função
 - Retorna uma lista
- `map_lgl()`, `map_int()`, `map_dbl()`, e `map_chr()` retornam um vetor do tipo indicado

```
1 # work with penguins
2
3 n_unique <- function(x) length(unique(x))
4
5 penguin |>
6   select(species, island, sex, ) |>
7   map(n_unique)
```

\$species

[1] 3

\$island

[1] 3

\$sex

[1] 3

```
1 penguin |>
2   select(species, island, sex, ) |>
3   map_int(n_unique)
```

species	island	sex
3	3	3

```
1 penguin |>
2   select(flipper_length_mm, body_mass_g, bill_length_mm) |>
3   map_dbl(\(x) mean(x, na.rm = TRUE))
```

flipper_length_mm	body_mass_g	bill_length_mm
200.91520	4201.75439	43.92193

SÓ O INÍCIO COM

pu rrr r

MUITO MAIS SOBRE FUNÇÕES

- Só o início sobre funções
- Precisa estudar a documentação, esp. R4DS